

**Esboço das
Mensagens para o Treinamento de Tempo Integral
no Período da Primavera de 2007**

TEMA GERAL: OS CRENTES

Mensagem Quinze

Seus Símbolos — Cartas de Cristo, Espelhos e Vasos de Barro

Leitura Bíblica: 2Co 3:1-3, 6, 16-18; 4:1, 6-7

I. Os crentes em Cristo são cartas escritas com Cristo como o conteúdo para transmitir e expressar Cristo — 2Co 3:1-3:

- A. Cristo é escrito em cada parte do nosso ser interior com o Espírito do Deus vivo para nos tornar Suas cartas vivas, para que Ele seja expresso, lido e conhecido pelos outros em nós — vv. 2-3; cf. Ef 3:17.
- B. O Espírito do Deus vivo, que é o próprio Deus vivo, não é o instrumento, como uma caneta, mas o elemento, como a tinta usada para escrever, com o qual os apóstolos ministram Cristo como o conteúdo para escreverem cartas vivas que transmitem Cristo — Fp 1:19; Êx 30:23-25.
- C. A tinta celestial composta é o Espírito composto, a essência dessa tinta-Espírito é Cristo com todas Suas riquezas, e nós somos a caneta; para ter esta tinta em nossa experiência, devemos desfrutar e sermos totalmente saturados com Cristo como o Espírito que dá vida; então, espontaneamente ministraremos Cristo àqueles que contatamos, tornando-os cartas vivas de Cristo — Fp 1:19; 2Co 3:6.
- D. Por um lado, os crentes eram a carta de Cristo; por outro, eles eram a carta dos apóstolos, inscritas no coração dos apóstolos — vv. 2-3:
 - 1. Enquanto ministramos Cristo aos outros, Cristo é simultaneamente escrito naqueles a quem estamos ministrando e também em nós.
 - 2. Uma única escrita produz duas cópias da mesma carta; uma cópia está no nosso coração, a outra, está no coração daqueles a quem ministramos.
 - 3. Eles se tornam uma carta de Cristo e essa carta também é escrita em nós, os escritores; tal ministério envolve dois corações tornando-se um.
 - 4. Jamais podemos esquecer aqueles a quem ministramos Cristo e aqueles que ministraram Cristo a nós — 2Co 7:3.

II. Os crentes em Cristo são espelhos, contemplando e refletindo a glória de Cristo para serem transformados em Sua imagem gloriosa — 2Co 3:16 – 4:1:

- A. Sempre que o nosso coração se volta ao Senhor, o véu é retirado do nosso coração, e podemos contemplar o Senhor da glória com o rosto desvendado — 3:16.
- B. O próprio Deus que contemplamos hoje é o Espírito consumado, e podemos contemplá-Lo em nosso espírito para absorver as riquezas de Deus em nós e estarmos sob a transformação divina diariamente — v. 18.

- C. Contemplar é ver o Senhor por nós mesmos; refletir é para os outros verem-Nos através de nós — 3:18-4:1; Fp 1:19-21a.
- D. Transformação não é uma mudança ou correção exterior, mas um metabolismo espiritual; é a função metabólica da vida de Deus nos crentes.
- E. O metabolismo inclui três coisas:
 1. O suprimento de um novo elemento.
 2. A substituição do velho elemento pelo novo.
 3. A descarga ou remoção do velho elemento, para que algo novo seja produzido — 2Co 5:17; Gl 6:15; Cl 3:10-11.
- F. Enquanto recebemos o Senhor como o novo elemento em nós, um metabolismo espiritual ocorre em nós para ser expresso exteriormente na imagem de Cristo, manifestando o metabolismo em vida.

III. Os crentes em Cristo são vasos de barro para conter o Cristo da glória como o tesouro excelente — 2Co 4:7:

- A. Todos esses vasos são como a câmara de hoje, na qual Cristo, a imagem, entra pela luz do resplandecer de Deus — vv. 6-7.
- B. Cristo, como o tesouro inestimável, está contido em nós, vasos sem valor e frágeis; isso torna os vasos sem valor em ministros da nova aliança com um ministério inestimável — v. 7; cf. Gn 4:26.
- C. Este tesouro em nós, o Cristo que habita interiormente, é o suprimento e poder divinos para a vida cristã; o poder de Deus é manifestado na fraqueza humana e a fraqueza humana não pode limitar o poder de Deus — 2Co 4:7; 12:10.
- D. Os ministros da nova aliança são vasos escolhidos de Deus para contê-Lo e expressá-Lo — At 9:15; cf. Dn 5:2-3, 23:
 1. Somos vasos que contêm Cristo como misericórdia — Rm 9:16, 23:
 - a. Fomos escolhidos por Deus segundo a Sua misericórdia soberana; é totalmente uma questão de misericórdia nós crentes estarmos na vida da igreja — vv. 11-16, 20-21.
 - b. O objetivo da escolha de Deus em Sua misericórdia soberana é ter muitos vasos para contê-Lo e expressá-Lo eternamente; esse é o clímax da nossa utilidade para Deus — v. 21.
 2. Somos vasos que contêm Cristo como honra — v. 21:
 - a. Somos vasos para honra por nos purificar dos vasos para desonra — 2Tm 2:20-21.
 - b. Somos vasos para honra por sermos enchidos com Cristo como o Espírito para honrar Deus e por ministrar Cristo como o Espírito para honrar o homem — Jz 9:9; cf. Jo 7:37-39a.
 3. Somos vasos que contêm Cristo como glória — Rm 9:23:
 - a. Em vez de viver por nossa vida, com nossa natureza, para expressar a nós mesmos, devemos viver pela vida do Pai com Sua natureza para expressá-Lo; isso é glória, e nessa glória somos todos um — Jo 17:22-24.
 - b. Fomos preparados por Deus para a glória por meio da glorificação — o último passo da salvação plena de Deus — Rm 8:21, 23, 29-30; Fp 3:21.